




# Análise de Conjuntura Eclesial

CNBB- Conferência Nacional dos Bispos do Brasil



# I. Princípios norteadores

1. Olhos fixos na Trindade;
2. A bússola do Concílio Vaticano II;
3. A tradição eclesial e teológica latino-americana: o método ver-julgar-agir;
4. As orientações do Papa Francisco: pronunciamentos e documentos (*Evangelii Gaudium... Fratelli tutti*);
5. Experiência da Igreja atenta aos sinais dos tempos: a partir das DGAE.



## II. Discernir os sinais dos tempos

- A pandemia da Covid-29 é o principal “sinal dos tempos”;
- A humanidade pensava em ter ultrapassado todas as crises com o advento da razão instrumental (técnica);
- Crise: afeta a razão instrumental e tem consequências ambientais, a partir de uma forte crítica ao sistema econômico vigente;
- A crise sanitária traz consigo o isolamento social: afeta a economia, o convívio entre as pessoas (hábitos de higiene)... o medo da contaminação do vírus.



## II. Discernir os sinais dos tempos

- Os protestos de junho-julho de 2013 e a polarização política após as eleições de 2014 trouxeram outras vozes...
- O surgimento de novos atores sociais que defendem as suas causas: negros, mulheres, reconhecimento da diversidade sexual;
- Tendência para a fragmentação, o pluralismo...
- Surgimento de expressões da "pós-verdade": a disseminação das *Fake News* que promovem o negacionismo, em especial sobre a Covid-19;



## II. Discernir os sinais dos tempos

- ▶ A presença do Pentecostalismo no Brasil: grande capilaridade e a valorização do indivíduo;
- ▶ Pentecostalismo e as teologias: "teologia da prosperidade" (ligada ao consumo) e a "teologia do domínio" que pretende resgatar a todos num modelo inspirado na neocristandade;
- ▶ Surgimento de novos grupos e comunidades: afinados com a Tradição e o Magistério da Igreja, mas também a existência do "magistério paralelo"...



## II. Discernir os sinais dos tempos

- A falta de acordo entre as instâncias políticas sobre as medidas a serem adotadas durante a emergência sanitária: a postura do Presidente e o aumento do número de casos e de óbitos; a posterior flexibilização das medidas sanitárias;
- A postura dos profissionais da saúde no combate à Covid-19;
- A reflexão sobre a Iniciação à Vida Cristã sobretudo no pós-pandemia;



## II. Discernir os sinais dos tempos

- Um olhar teológico:
  - Discernir a "passagem" de Deus com o profeta Elias (1Rs 19,12); o "falar" de Deus diante do silêncio do sofrimento de Jó (Jó 38,41);
  - O tempo *kairológico*;
  - Papa Francisco no dia 27/03/2020: "a tempestade que nos torna conscientes de que estamos no mesmo barco, frágeis e desorientados... somos chamados a remar juntos... mútuo encorajamento... a tempestade nos desmascara... [revela) a pertença como irmãos."
  - A experiência da cruz...



### III. Uma nova oportunidade para o Evangelho

- Convite à conversão pessoal, social e eclesial;
- Revela-se rico de aprendizados e novas oportunidades para o anúncio e a vivência do Evangelho;
- Indícios das DGAE 2019-2023: Igreja "Casa da Palavra, Casa do Pão, Casa da Caridade e Casa da Missão";





## III. Uma nova oportunidade para o Evangelho

1) Profecia: O Pacto pela Vida e pelo Brasil realizado pela CNBB e outras entidades da sociedade civil; a "Carta ao Povo de Deus" de 26 de julho de 2020 assinada por vários bispos e arcebispos brasileiros; no dia 08 de agosto a morte de Dom Pedro Casaldáliga no dia em que o Brasil a triste marca de cem mil óbitos pela Covid-19;

2) Uma Igreja sinodal: o surgimento da Conferência Regional da Amazônia a partir da proposta apresentada pela "Querida Amazônia" e a reforma dos estatutos da CNBB...



## III. Uma nova oportunidade para o Evangelho

3) Uma Igreja Doméstica: vida de oração, a celebração e a reflexão da Palavra de Deus em família (considerar a casa como lugar de trabalho e estudo); o rosto feminino da Igreja;

4) A redescoberta de novas formas de celebrar o Mistério Pascal: o uso das tecnologias do mundo virtual também para reuniões e formações;



## III. Uma nova oportunidade para o Evangelho

5) Cenários eclesiológicos - a existência de diversos grupos:

- ▶ Voltados para a *práxis* do Reino: serviço aos pobres e marginalizados através das pastorais sociais;
- ▶ Grupos que apegam-se a uma figura idealizada de Igreja de caráter dogmático contra "os erros do mundo moderno": possuem ampla presença e atuação nas redes sociais e andam na contramão da Escritura e Tradição da Igreja;
- ▶ Cuidado para com as estruturas eclesiais;
- ▶ Outros que tentam levar adiante a reforma do Papa Francisco;



## III. Uma nova oportunidade para o Evangelho

### 6) "A caridade nunca acabará" (1Cor 13,8)

- Medidas de higiene e proteção: o destaque aos profissionais de saúde; solidariedade aos desempregados e aos que estão privados ao acesso de serviços básicos...
- A iniciativa "Tempo de Cuidar" da CNBB junto com a *Cáritas* do Brasil; iniciativa de paróquias e comunidades com a distribuição de alimentos e material de higiene e proteção individual;
- Desafio: até quando sensibilizar a população para a caridade enquanto a situação da pandemia dá sinais de prolongamento?



## III. Uma nova oportunidade para o Evangelho

7) A experiência do luto da parte de quem perdeu um ente querido por causa da Covid-19; a realização dos velórios...

8) A dívida e o esquecimento: com os negros e o racismo e a negação deste último (racismo estrutural); a alta taxa de mortalidade da Covid-19 entre a população negra e afrodescendente... "Vidas negras importam"; a fragmentação e o pluralismo religioso favoreceram o pentecostalismo, como crítica à tradição católica ocidental que havia "esquecido" o Espírito;



## III. Uma nova oportunidade para o Evangelho

9) Figuras contestadas na Igreja Católica: a posição da CNBB em relação ao aborto induzido de uma criança de 10 anos, vítima de estupro; a ação do Ministério Público de Goiás envolvendo a AFIPE (Associação Filhos do Pai Eterno) e o seu reitor, Pe. Robson de Oliveira Pereira...

- A Encíclica *Fratelli tutti* do Papa Francisco sobre a fraternidade e a amizade social que representa um capítulo novo da Doutrina Social da Igreja.